



LAR DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA

## O Humanismo feito Lar

仁慈堂安老院

# 一個溫馨的家

OUR LADY OF MERCY HOME FOR THE ELDERLY

# A Home breathing humanity

## LAR DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA

# O Humanismo feito Lar



**M**ais do que a qualidade das instalações, mais do que o número de utentes ou os serviços que presta, o que classifica um Lar de Idosos é a devoção e carinho com que aqueles são tratados. É aí que o Lar de Nossa Senhora da Misericórdia bate todos os lares de Macau. É um Lar feito de humanismo.

É verdade que as instalações são excelentes. Ao edifício inicial, datado de 1924 para funcionar com o Asilo das Inválidas, cuja recuperação ainda mais fez ressaltar as marcas históricas do património arquitectónico de Macau, foi acrescentado um outro, com três pisos, funcional para o quotidiano dos utentes e que comporta as 117 camas onde vivem.

Basta assim, abrir portas e percorrer corredores, para compreender que há uma complementaridade notável dos

edifícios que ajudam à qualidade geral do Lar.

No edifício-mãe encontra-se o serviço médico e de enfermagem, o refeitório geral e a igreja, como que significando que ali se trata dos “achaques” do corpo e da alma.

No piso de baixo há um espaço para fisioterapia, muito do agrado dos utentes, mesmo de certa idade e serviços de apoio como a lavandaria.

O edifício mais novo, para além de espaços de lazer e entretenimento, tem capacidade para alojar 123 idosos, com 16 quartos duplos em cada um dos três pisos, que é apoiado por um posto de atendimento. No rés do chão encontra-se a enfermaria com capacidade para 18 utentes e mais oito quartos duplos e um individual para os idosos acamados ou com mais dificuldades de locomoção.

Uma comunidade que exige

muito trabalho e coordenação dos serviços, mas que dá imenso prazer à Administradora, a assistente social Kong Ian. “Seja pela idade, seja pelas doenças, há sempre dificuldades, são precisos muitos cuidados, e um grupo e é preciso manter a máquina bem oleada para que as quatro dezenas de trabalhadores consigam resolver os problemas do dia a dia e algumas surpresas que sempre acontecem” diz-nos, acentuando que “é um trabalho 24 horas por dia”.

Só quem nunca acompanhou a vida de um Lar de Idosos pode duvidar dos desafios que se colocam ao pessoal que ali trabalha, também seres humanos, mas que têm que deixar os seus problemas pessoais e familiares fora do Lar, já que é necessária toda a atenção com os utentes. “Felizmente o pessoal responde bem. Tem uma devoção e carinho aos idosos que às



vezes até parece serem da sua família” elogia Kong Ian que reconhece que esta atitude dos trabalhadores não apenas facilita a sua tarefa, mas explica a qualidade geral do Lar, aliás reconhecida pelo IAS - Instituto de Acção Social que periodicamente faz inspecções do quotidiano. “Somos sempre considerados pelo IAS como o melhor Lar de Macau”, diz com natural orgulho.

Outro vector sensível é o da saúde. Numa comunidade de idosos(e o Lar de Nossa Senhora da Misericórdia tem 117, dos quais 80 são do sexo feminino e 30 por cento estão acamados) o acompanhamento médico e medicamentoso é uma preocupação diária.

O Dr Rogério Santos, é o médico, mas é mais que isso. Está presente fisicamente todas as manhãs, e em termos de preocupação, está atento

todo dia. “Com a idade e os achaques é frequente o aparecimento de novos problemas, ou a rápida degradação dos já existentes” explica para revelar que “não posso desligar da situação de nenhum dos utentes, pois muitas vezes aparentemente não têm nada, mas eu tenho que prever o que pode acontecer, o que nem sempre é fácil”.

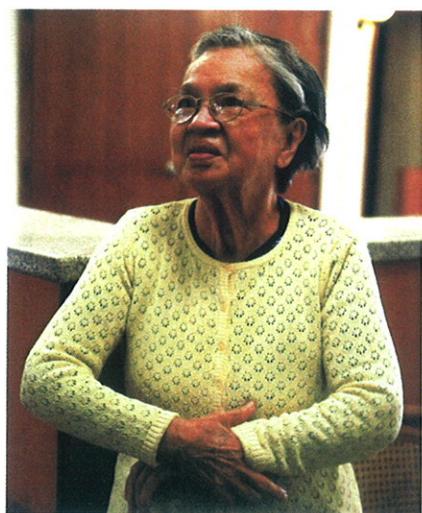
Conta o caso, de um utente que não tinha dores, insistia que se sentia muito bem, mas a palidez e o conhecimento da sua história clínica levou o médico a perceber que havia um caso de hipertensão, que acabou com um ataque e consequente morte.

As doenças cardiovasculares são as mais frequentes no Lar, mas também são frequentes os casos de desidratação porque se esquecem de beber líquidos, os casos de demência, ou as doenças ósseas porque falta cálcio e não se expõem ao sol.

“Num Lar deste tipo os utentes têm patologias muito específicas e a experiência do médico é indispensável para detectar casos que de outro modo passariam despercebidos”, salienta-nos.

Elogia o pessoal de enfermagem e os restantes trabalhadores que têm de comum o amor e carinho que prestam a todos os utentes indistintamente, e frisa mesmo que “para além das qualificações profissionais a devoção do pessoal é fundamental em casas deste tipo”.

A reportagem foi à enfermaria ver a distribuição de medicamentos. São cerca de 30 caixas diárias, uma vez que a maior parte dos utentes toma medicamentos três vezes por dia. Está tudo organizado de modo a não existirem falhas, por exemplo provenientes da duplicação de medicamentos, uma vez que



## Há 61 anos no Lar...

Chama-se Ermelinda Coelho mas todos a conhecem por "Linda".

Veio para o Lar aos 20 anos de idade, porque subitamente ficou orfã e não tinha ninguém com quem ficar.

Nunca dali saiu. O seu mundo é o Lar, os seus conhecimentos, os utentes que ao longo de seis décadas conheceu e na maior parte dos casos viu partir para sempre.

Hoje, aos 81 anos de idade tem uma cara e um espírito jovial.

"Ainda falo um pouco de patuá, embora esteja muito esquecida da minha cabeça", diz, para mostrar como é um caso especial dentro da instituição.

É-o certamente. Aliás, cada utente é um caso especial, embora a instituição os trate todos da mesma forma.

"A Linda é realmente da casa. Veio para cá jovem e por cá continua, sem nunca ter tido a ideia daqui sair", explica uma das dirigentes, salientando que "se pensarmos bem até desempenha um papel muito importante na instituição, uma vez que funciona como elemento de ligação entre as diferentes gerações e etnias dos utentes".

Ela quer mesmo é mostrar como está activa. Faz e desfaz objectos de plasticina e conversa. Conversa muito com as utentes que a rodeiam e a quem faz sorrir pelos gestos e ditos às vezes pouco comprehensíveis. "E quando há visitas, nota-se que fica ainda mais animada", salienta o Dr. Rogério Santos.



## E já lá vão 103 anos!

Quando nasceu ainda Macau era um minúsculo ponto no mapa do sul da China imperial, mas disso Choi Mui não se podia lembrar.

Era também muito novo para ter ouvido falar da fundação da República e do seu primeiro Presidente Sun Yat Sen, que na altura as notícias corriam mais devagar que hoje, mas deve ter acompanhado o pai a fazer alguns arcos votivos sobre a implantação da República.

O resto está fresco na sua memória e a língua não se entaramela ao contar.

"Quando as confusões começaram já trabalhava com o meu pai", explica. "Fui sempre operário de andaimes, "barraqueiro" como então se chamava. Os engenheiros desenhavam os arcos e nós construímos naquele prazo certo", recorda.

As fotos antigas mostram do que fala. Por tradição, não havia verdadeira comemoração que se gabasse, se as ruas da cidade não fossem engalanadas com verdadeiras obras primas de bambú entrançado, atravessando as ruas de um para o outro lado. Um verdadeiro trabalho artístico que Choi não esconde "gostava de fazer".

"Aprendi com o meu pai e aquilo tem muito que saber, não era vida fácil e era muito exigente em termos físicos, mas dediquei-me e era dos melhores na arte, que foi a única em que trabalhei toda a vida". Talvez por essa dedicação foi eleito presidente da Associação dos Operários Barraqueiros durante vários mandatos, orgulho que não esconde, "porque eram os outros que me escolhiam".

Em Macau nasceu e de Macau nunca saiu. "Tem sido uma terra de paz, que deu vida boa a todos, excepto quando houve as grandes confusões".

As confusões a que se refere foram em especial provocadas pela invasão da China pelos japoneses que levou a que centenas de milhares de pessoas

se refugiassem em Macau, a Grande Guerra que acabaria com a guerra civil chinesa, até que os nacionalistas fugiram para Taiwan e se estabeleceu a República Popular da China.

"O pior foi mesmo no tempo dos japoneses, porque embora Macau não estivesse dominada por eles, eles é que mandavam em tudo e havia muitas dificuldades no comer e todos os dias apareciam mortos nas ruas, uns por causa do frio, outros por fome, outros porque eram mesmo assassinados".

No bilhete de identidade, Choi Mui, passou o século, mas em termos mentais está com grande lucidez. "Nessa altura fizeram-se grandes fortunas, mas para a maior parte foi tempo de muita miséria", conta, recordando os que faziam "contrabando de arroz e ouro".

Do Lar, onde se encontra há nove anos, gosta de tudo, excepto de estar sozinho, porque como diz "não tenho ninguém com quem falar".

O médico teme que a conversa o emocione e canse em demasia. Resiste enquanto pode, até que lhe dão "uma mãozinha" e o fazem regressar ao quarto. Sem grande vontade e só depois de uma promessa que "noutro dia falamos de outras coisas..."



## Wong vai nos 108

Wong Noi Im já tem 108 anos de idade, mas é um caso à parte no Lar. Fisicamente mexe-se de forma razoável, e passa os dias a falar sozinha, e de forma quase incompreensível.

Por isso vive bastante isolada, Aliás zanga-se com facilidade quer com os outros utentes, quer com o pessoal de apoio ou mesmo o médico.

Todos a tratam com a maior paciência que a idade é muita. Wong Noi Im é que não tem paciência sequer com ela própria...

alguns dos utentes vão ao hospital e recebem dos clínicos ajustes dos medicamentos, mas não é necessário estar muito tempo para perceber como é trabalho bastante sensível.

O Dr Rogério Santos, que sempre foi uma pessoa muito organizada, utiliza hoje os meios tecnológicos para ajudar os utentes. Toda a história clínica de cada idoso, incluindo os mínimos pormenores dos seus hábitos que detecta na visita diária de rotina, tudo se encontra no computador à distância

do simples premir de um botão.

Com qualidade de instalações e de serviços e a devoção do pessoal, de todo o pessoal, se dá concretização prática ao sonho do Bispo D Belchior Carneiro que em 1569 fundou a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Macau para “dar expressão ao dever moral de solidariedade e de justiça social, dentro do espírito católico e de caridade cristã” como posteriormente veio a salientar o “Compromisso da Irmandade”.



# Chui Sai On definiu como “excelente” o trabalho desenvolvido pela Santa Casa

O novo Chefe do Executivo da RAEM visitou as instalações da Santa Casa da Misericórdia, onde recolheu opiniões que poderão ser incluídas no seu programa político. Sobre o trabalho da instituição, disse apenas uma palavra: “excelente”



**A** Santa Casa da Misericórdia recebeu Chui Sai On, ainda enquanto candidato único à eleição como terceiro Chefe do Executivo da RAEM e dele recebeu o elogio público pelo “excelente” trabalho que tem vindo a desenvolver.

Depois do encontro à porta fechada com elementos da direcção (que durou cerca de meia hora) Chui Sai On falou aos jornalistas fazendo uma breve declaração de incentivo à continuidade do serviço prestado pela instituição.

Na reunião, em que, de acordo com os jornalistas locais, se falou do reforço do apoio à Santa Casa e das actividades que têm vindo a ser levadas a cabo em várias frentes e das políticas referentes à cultura, habitação ou saúde, seguiu-se um almoço no centro convívio da instituição.

De acordo com o Provedor da Santa Casa, o património e

o reforço da identidade cultural local ou a política linguística e a preservação e uso do idioma português também foram temas abordados durante a conversa.

Sobre Chui Sai On como Chefe do Executivo, António José de Freitas voltou a frisar que o ex-Secretário teve nos seus ombros, a seu ver, uma pasta com um âmbito muito alargado e, portanto, tem já experiência em relação a certas situações. Da visita, “a impressão foi boa”, frisou.

Leonel Alves, por seu turno, recordou que como natural de Macau, Chui Sai On conviveu com todas as comunidades importantes - chinesa, macaense, portuguesa e/ou estrangeira – e que, portanto, reúne os requisitos importantes que permitem a Macau continuar a ter este sentido de desenvolvimento assente na harmonia e colaboração das três partes.



# Santa Casa comemorou 440 anos de existência

Nascida há mais de quatro séculos, a Santa Casa da Misericórdia é um projecto “inacabável”, do passado, do presente e do futuro e que “tem contribuído para a consolidação do mosaico cultural de Macau”, defendeu o Provedor no jantar comemorativo da passagem dos 440 anos da instituição

**É** importante que a Santa Casa de Macau se afirme cada vez mais porque isso ajuda a consolidar a afirmação da comunidade de expressão portuguesa no território e também a sua diversidade cultural”, assinalou o Provedor, António José de Freitas, no jantar de aniversário da instituição.

Referindo que “a Santa Casa faz parte da história do território e faz a diferença em relação a outras instituições, estando hoje em dia completamente integrada na família de Macau e no campo da solidariedade social, que tem merecido o reconhecimento e apoio da população e associações congêneres”, defendeu que “foi esta aposta na permanência e o reconhecimento dos diversos sectores da sociedade que tem mantido a instituição viva e com prestígio”.

“A Santa Casa teve sempre um papel muito importante em Macau, tem um passado de muita dignidade, pois era a única instituição local que tomava conta da assistência social desde os idosos aos órfãos, das crianças aos idosos”, recordou também, frisando que “este espírito que forma a irmandade é um projecto inacabável, que requer continuidade”. “Não somos uma instituição ou associação de carácter sócio-cultural lucrativo e é por isso que estamos a trabalhar, em prol de uma comunidade que apostou na permanência”, enfatizou.

No decurso do Jantar de Aniversário que reuniu, no restaurante “Tack Hsin”, mais de 300 pessoas entre Irmãos, funcionários e amigos, o Provedor António José de Freitas reconheceu, por outro lado, que “com a criação da RAEM, a Santa Casa entrou num novo ciclo da sua história. “A estratégia da instituição foi repensada, acabando por abrir as portas à sociedade civil

e apostar no desenvolvimento de acções com maior sensibilidade”, disse, realçando que “é positivo o balanço deste passado recente o que permite que o futuro seja encarado com a garantia de que a Santa Casa irá procurar fazer mais e melhor para que as crianças, idosos e invisuais de Macau tenham uma melhor qualidade de vida”.

“Vamos continuar a cumprir o projecto iniciado há mais de 400 anos, pois é uma obrigação que D. Belchior Carneiro assumiu perante a sociedade em 1569 e vamos fazer tudo para levar avante esta nobre causa”, sublinhou ainda, adiantando que a Santa Casa vai avançar com obras de ampliação na creche para aumentar a sua capacidade actual de uma centena de crianças para “um mínimo” de 200. “Ao longo dos anos temos tido muitas solicitações da parte dos pais, temos hoje uma lista de

espera com cerca de 350 crianças e, face a esta situação, negociamos com o Governo e já obtivemos a aprovação para avançar com este projecto”, explicou.

Já quanto à atribuição de subsídios aos alunos da Escola Portuguesa provenientes de famílias mais carenciadas o Provedor assumiu que é um projecto que a Santa Casa pretende manter. “Entendemos que aquela instituição de ensino “é um instrumento de grande importância para a manutenção da língua portuguesa” justifica António Freitas.

Saliente-se que, na ocasião, o Bispo da Diocese, D. José Lai reconheceu o trabalho e papel da instituição no apoio aos mais carenciados e salientou a necessidade da sua preservação. António Freitas aproveitou para frisar que a Santa Casa nunca relegou o seu cariz católico.





# Reencontro com Santa Casa na agenda de Rocha Vieira

A Santa Casa da Misericórdia foi a última instituição que Rocha Vieira visitou antes de partir para Portugal em 1999. No último dia da sua visita particular à RAEM, o ex-Governador regressou à sede da Santa Casa e mostrou-se satisfeito com o papel desempenhado pela secular instituição

**V**asco Rocha Vieira, acompanhado pela Drª Leonor Vieira, foi recebido no edifício-sede da Santa Casa da Misericórdia de Macau pelos principais dirigentes e Irmãos Mesários da instituição.

Numa cerimónia protocolar que teve lugar no Salão Nobre, o Provedor António José de Freitas e o Presidente da Assembleia Geral, Leonel Alves recordaram o importante contributo do ex-Governador para a continuidade da presença da

Santa Casa em Macau.

Por ser o dia final da visita à RAEM, Rocha Vieira tomou a Santa Casa como exemplo modelo de uma instituição de matriz portuguesa que, na sua opinião “dá sentido” ao projecto de autonomia de Macau e tem contribuído para a garantia de futuro do território.

“Parto com a convicção de que Macau vai ter um bom e grande futuro e que os portugueses têm nele uma parte muito importante e têm contribuído para essa garantia de futuro”,

frisou aos muitos jornalistas presentes, adiantando que as expectativas levantadas com a criação da RAE foram realizadas, o que “sem a vontade dos portugueses tal não era possível”.

“A comunidade que aqui ficou, ficou conscientemente, voluntariamente e emprestou a sua inteligência, o sacrifício do seu trabalho ao progresso desta terra”, sustentou Rocha Vieira, admitindo o papel “cumprido” pela sua Administração na criação de condições

para o fortalecimento das instituições de matriz portuguesa, para que estas “pudessem ser elementos agregadores das ideias dos seus membros”, e o “empenhamento firme” das autoridades chinesas na continuidade das instituições.

A atitude dos portugueses que residem em Macau, ao “manterem as suas raízes, orgulho e patriotismo em relação à sua cultura e origem e ao revelarem uma perfeita integração no território”, contribui, aos





olhos do ex-governador, para a identidade desta terra que marca a diferença no resto da China. Por isso, afirma que os portugueses “contribuíram de uma forma decisiva para o projecto de autonomia de que Macau goza (...), o que me permite dizer que esta comunidade é hoje mais forte do que era antigamente”. “E Portugal só se pode orgulhar da comunidade que aqui está e do exemplo que estes portugueses e as suas instituições representam”, acrescenta.

### PATRIMÓNIO

Abordando o património de Macau classificado pela UNESCO, Rocha Vieira realçou que foi uma conquista da RAEM “muito bem preparada” pela Administração portuguesa, recordando que chegou, por várias vezes, a participar em reuniões da UNESCO no âmbito de uma futura candidatura do território,

que foi ainda na altura identificada com “condições para ser aprovada”. Porém, revelou que “ficou acordado com as autoridades chinesas que essa aprovação teria lugar sob a administração chinesa”, compromisso que considerou como “positivo”. “Era mais uma garantia de que a China estava empenhada em preservar um património que é histórico, que faz parte de uma identidade e de um segundo sistema que a China se comprometeu a manter e a atribuir a Macau”, explicou.

Rocha Vieira salientou ainda que “só encontrei coisas positivas, no progresso de Macau, na atitude e olhar das pessoas, nos cumprimentos na rua, na maneira como as autoridades me receberam”, e, na véspera da sua partida para Pequim, confessou ter sentido “uma vitalidade, uma vontade, alegria e motivação extraordinárias”.

# Novo Cônsul de Portugal visita Santa Casa



**P**or ocasião da sua chegada à RAEM, o novo Cônsul de Portugal, Manuel Cansado de Carvalho deslocou-se às instalações da Santa Casa da Misericórdia de Macau.

Recebido pelo Presidente da Assembleia

Geral, Leonel Alves, pelo Provedor António José de Freitas, e pelos membros dos órgãos sociais, José Joaquim das Neves, Manuel Gonçalves, António Dias Azevedo, José Ricardo das Neves e Manuel Pires Jr,

o novo Cônsul inteirou-se do funcionamento das estruturas sociais da secular instituição seguindo-se uma detalhada visita ao Núcleo Museológico.

A terminar este seu primeiro contacto com a

história e actualidade da Santa Casa da Misericórdia de Macau, Manuel Carvalho foi obsequiado com um almoço no Centro de Convívio da Irmandade, ocasião ainda aproveitada para reforçar os laços com os dirigentes da instituição.



# Santa Casa doou dois milhões para as vítimas do sismo de Sichuan

A Santa Casa da Misericórdia de Macau doou dois milhões de patacas destinadas a ajudar as vítimas do sismo na Província de Sichuan

**A**o fazer entrega do cheque nesse valor ao Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, o Provedor António José de Freitas salientou que “a acção da Santa Casa da Misericórdia não se esgotou com este donativo” anunciando que a Santa Casa da Misericórdia equaciona a hipótese de enviar materiais, através da

Cruz Vermelha por exemplo, consoante as necessidades da fase de resgate e posteriormente as de construção.

O montante, foi o donativo mais elevado da história da Santa Casa da Misericórdia de Macau, o que, como explicou o presidente da Assembleia-Geral da instituição, se justifica com a dimensão dos estragos. “É a atribuição

de uma verba necessária”, sustentou.

Mais do que ajudar financeiramente, a Santa Casa vai contactar com outras associações no sentido de se inteirar sobre o que mais pode fazer. “Somos parte integrante [da China] e isso também se repercute a nós, por isso, temos de ver o maior contributo que podemos dar”, sublinhou Leonel Alves.





## Eleitos órgãos sociais para o biénio 2010-2011

Os membros dos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia foram eleitos para o biénio 2010-2011,

num acto eleitoral realizado em meados de Novembro.

Liderada por Leonel Alberto Alves, no cargo de

Presidente da Assembleia Geral, António José de Freitas, como Provedor da Mesa Directora, e José Ricardo das Neves, na Presidência do Conselho Fiscal, a única lista concorrente incluiu todos os elementos da estrutura orgânica da Santa Casa.

A lista de efectivos da Assembleia-Geral integra ainda os secretários Anabela Maria da Silva Pedroco Granados e Luís Augusto Pimenta de Castro Machado e a de suplemtes para o mesmo órgão mantém António José Félix Pontes (presidente), Maria de Lourdes Costa de Almeida e Manuel dos Santos Ao (secretários).

Além do Irmão Provedor,

a Mesa Directora continua a ser composta por José Joaquim das Neves (secretário), Manuel Maria dos Santos Gonçalves (tesoureiro), Arnaldo Ernesto dos Santos e António José Dias Azedo (vogais). Como Suplentes foram eleitos, Manuel Gonçalves Pires Júnior e Bruno Miguel dos Santos Nunes.

Finalmente para o Conselho Fiscal foram reeleitos Telmo da Silva Martins (secretário) e José Poupinho Chan (relator) sendo suplentes Jeremias Tadeu Madeira (presidente), Fernanda Bernadete de Sousa (secretária) e Henrique Nolasco da Silva (relator).



## Santa Casa na Marcha da Caridade

Irmãos, dirigentes e trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia vão participar, na "Marcha da Caridade Para um Milhão 2009", cumprindo integralmente o percurso de uma

iniciativa que conhece a sua 26ª edição, sob a organização do Fundo de Beneficência dos Leitores do Jornal "Ou Mun". Além da presença na Marcha, a instituição contribuiu já com um

donativo no valor de 30 mil patacas, montante que foi entregue aos dirigentes do Fundo de Beneficência dos Leitores do Jornal "Ou Mun" numa cerimónia realizada no Salão Nobre da Santa Casa.

## Mantido patrocínio a programa "Amor e Respeito pela Terceira Idade"

A Mesa Directora aprovou a concessão de um subsídio no valor de 50 mil patacas para o programa "Amor e Respeito pela Terceira Idade", uma actividade anualmente realizada pela União Geral das Associações dos Moradores de Macau. Apoiado desde o ano de 2000 pela Santa Casa, este programa integra diversas actividades de carácter lúdico e recreativo destinadas aos idosos de Macau.

## Centro apoia reinserção de ex-toxicodependentes



O Centro de Reabilitação de Cegos recebeu a visita de um grupo de ex-toxicodependentes, uma iniciativa que se enquadrou no âmbito de um plano de reinserção social desenvolvido pela Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau. A visita, que proporcionou momentos de franco convívio entre anfitriões e visitantes, contemplou também a oferta de prendas aos inviduais.

OUR LADY OF MERCY HOME FOR THE ELDERLY

# A Home breathing humanity



**M**ore than the quality of the premises, more than the number of users or the services it provides, what labels a Home for the Elderly, is the devotion and love with which they are treated. This is what makes Our Lady of Mercy Home for the Elderly one of the best in Macau, because it breathes humanity.

It is true that the facilities are excellent. To the original building dated 1924 to function as a Home for the Disabled,



the restoration of which led to emphasize even more Macao's architectonic heritage, another 4-storey building was added making it more functional for the user's daily life and accommodating the 117

beds where they live.

Therefore, by simply opening doors and walking the corridors, one can understand that there is a notable complementarity of the buildings that enhances the general quality of the Home. The nursing and medical services are installed in the mother-building that also accommodates the dining-hall and the chapel, like implying that the ailments of the body and soul are treated there. In

the lower floor there is a space for physiotherapy, very much appreciated by the users even by those well up in years, and support equipments like the lavandary.

The more recent building, apart from areas for leisure and entertainment, has the capacity to accommodate 123 elderly, with 16 double rooms in which of the three storeys and the respective support station. The infirmary is located in

the ground-floor with a capacity for 18 users, and another eight double rooms and one individual room, for those elderly bed-ridden or with more locomotion difficulties.

This is a community that requires a lot of work and co-ordination of services, but that gives immense pleasure to the Director of the Home, Social Assistant, Mrs. Terry Lee. "Because of their age or their sicknesses, there are always difficulties and a lot of care is needed to maintain a well-oiled machine in order to allow the forty workers to solve any problem in the everyday life of the Home and sometimes surprises that always happen" as told by Mrs. Lee, who also stressed "that this is a 24-hour job everyday".

Only those who never accompanied life in a Home for the Elderly, can doubt about the challenges facing the staff working there, also human beings, but who have to leave outside the Home their personal and family problems,



## Wong is 108 years-old

Wong Noi Im has reached the age of 108 years, but she is a special case in the Home. She moves around physically quite reasonably, spending the days talking to herself, in an almost incomprehensible way.

Because of that she lives isolated. Anyhow, she easily gets angry with the other users and the staff, and even with the doctor.

Everybody treats her with a lot of patience in view of her age. But, Wong Noi Im doesn't even have patience even with herself.

since it is necessary to focus their attention on the users. "Fortunately, the staff responds well. They have a devotion and care for the elderly, that sometimes it seems they are part of the user's families", praises Mrs. Lee, who also acknowledges that this attitude of the workers not only facilitates her work but also explains the general quality of the Home which is otherwise recognized by

the Social Welfare Department that periodically makes inspection visits. "We are always considered to be one of the best Homes for the Elderly in Macau" she says with natural proud.

Another sensible aspect is health. In a community of old people – the Home has 117 users, of which 80% are women and 30% are bed-ridden - medical assistance and medication are daily preoccupations.

Dr. Rogerio Santos is the doctor, but he is more than that. He is physically present every morning, but in terms of concern, he is alert the whole day. "With old age and disease it is quite frequent that new problems will arise or the rapid deterioration of those already existing" he explains, and therefore "I cannot detach from the situation of each of the users, since many times apparently they have nothing, but I have to predict what might happen, which is not always easy".



## It was 103 years ago!

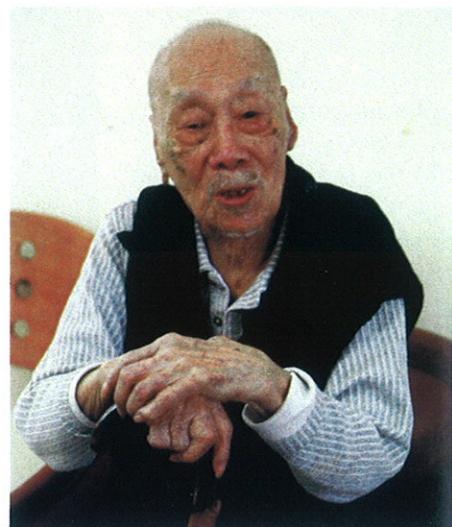
When he was born, Macau was a minuscule point in the map of imperial south China, but Choi Mui could not have remembered that.

He was also very young to have heard about the foundation of the People's Republic of China and of its first President, Sun Yat Sen, because at that time news circulated much slower than nowadays, but may be he had accompanied his father in making the commemorative arches on the implantation of the Republic.

The rest is fresh in his memory and he is not tongue-tied when recounting: "When the confusions started I was

already working with my father, I have always been a scaffolding worker or barrackman, as it was then called. The engineers design the arches and we constructed within the timetable", he explains.

The old photos show what he is talking about. By tradition, there was no real commemoration without the streets of the city being adorned with what was almost works of art of interwoven bamboo criss-crossing the streets. It was a kind of artistic work that Choi says he liked to do. "I learned with my father and there was a lot to learn, it was not an easy life and it was very demanding in physical terms, but





Dr. Santos tells a case of an user who didn't have any pain, insisting that he was allright, but the paleness and information about his clinical history, led the doctor to suspect that this was a case of hypertension which consequently resulted in an attack and later death of that same person.

Cardiovascular diseases are the most frequent in the Home, but there also frequent cases of dehydration, because they forget to drink liquids, dementia or bone disease because of lack of calcium and not enough exposure to the sun. "In a Elderly Home of this type the users have very specific pathologies and the experience of the doctor is indispensable to detect cases which otherwise might go undected" according to the Dr. Santos.

He praises the nursing staff and the other workers who have in common the love and care they provide to all users, without any

distinction, while also stressing that "apart from the professional qualifications, the devotion of the staff is fundamental in homes for the elderly".

Our reporter went to the infirmary to learn about the distribution of medicine. There are about 30 small boxes, daily, since the majority of the users take medicine 3 times a day. Everything is organized in order to avoid mistakes that might occur as a result of duplication, for example, since some of the users go to the hospital and also receive adjusting medicine from doctors there, but is not necessary to stay very long to understand that this is a very sensitive work.

Dr. Rogerio Santos who has always been a very organized person,

nowadays uses technology to help the elderly. All clinical histories of every user, including the minimum details of their habits which are detected in the daily routine visit, everything is inserted into the computer and available within a touch of the finger.

With quality facilities and services and with the devotion of the staff, the whole staff, the dream of D. Belchior Carneiro, who in 1569 founded the Brotherhood of the Macao Holy House of Mercy, has been put into practice, that is, "to give expression to the moral duty of solidarity and social justice, within the catholic spirit and christian charity" as it was pointed out later in "Commitment of the Brotherhood" which was proclaimed in the year of 1662.

I dedicated myself and I was one of the best I this work, and the only profession I had in my whole life", Perhaps because of that dedication, he was elected President of the Scaffolding Workers Association during various terms of office, a fact which he is proud of, "because it was the others who elected me".

In Macau he was born and Macau he never left. "It has been a land of peace, that gave a good life to everybody, except when there were the big confusions".

The confusions he was referring to were in particular caused by the invasion of China by the Japanese which led to hundreds of thousands of people seeking

refuge in Macau, and the World War that resulted in the end of the Chinese civil war, until the nationalists fled to Taiwan and the establishment of the People's Republic of China.

"The worst was really at the time of the Japanese, because in spite of Macau not being occupied by them, they controlled everything and there were many difficulties with food, and everyday people were dying in the streets some because of the cold, others because of hunger while others were simply killed".

In the identity card, Choi Mui has turned the century, but in mental terms he is still very lucid. "At that time big fortunes

were made, but for the big majority it was a time of misery", he recalls, remembering those who were engaged in "smuggling of rice and gold".

About the Home, where he has been staying for nine years, he likes everything, except of being alone, because he has nobody to speak to. The doctor is afraid that the conversation will make him emotional and tired. He resists as much as he can, until a helping hand takes him back to his room. Unwillingly he goes and only after a promise that "one day we will talk again about other things...."

# Chui Sai On describes as “excellent” the work carried out by the Holy House

The new Chief Executive of the Macau SAR visited the offices of the Holy House of Mercy, where he gathered opinions that might be included in his political program. About the work of the institution he said only one word: “Excellent”



The Holy House of Mercy played host to Chui Sai On in his capacity as the only candidate for the election of the third Chief Executive of the Macau SAR, who made a point in publicly praising the “excellent work” it has been carrying out.

After the closed door meeting with members of the Board of Directors, which lasted for half an hour, Chui Sai On talked to the journalists making a brief declaration of incentive for the Holy House

to continue the service it has been providing.

During the meeting, according to the local press, various matters discussed included a reinforcement of the support given to the Holy House and of the activities that have been carried out in different areas and policies relating to culture, housing and health, after which a lunch was held at the Members Club of the Holy House.

According to the President of the

Holy House, the heritage and the reinforcement of the local cultural identity or the linguistic policy and the preservation of the Portuguese language were also matters discussed during the conversation.

On Chui Sai On as the Chief Executive, Antonio Jose de Freitas stressed once again that the former Secretary, was responsible for a very large portfolio, in his opinion, and therefore, has acquired experience in relation to certain situations. He also



had a “good impression” about his visit.

Leonel Alves, on his part, recalled that as a native of Macao, Chui Sai On has socialized with all the important communities – chinese, macanese, portuguese and/or foreign – and therefore has the important requirements to allow Macau to continue to have this direction of development based upon in harmony and the cooperation of the tree parties.



# Holy House celebrates 440 years of existence

Born over more than four centuries ago, the Macao Holy House of Mercy is an “unfinishable” project, of the past, of the present and of the future, and which “has contributed for the consolidation of Macao’s cultural mosaic”, that was the assertion of the President of the Holy House, during the dinner commemorating the 440th anniversary of the Institution

“It is important for the Macao Holy House of Mercy to increasingly affirm itself because that helps to consolidate the affirmation of the community of portuguese expression in the region and also its cultural diversity” President Antonio Jose de Freitas said during the anniversary dinner of the Institution.

Referring that “the Holy House is part of the history of Macao and makes the difference in relation to other institutions, being nowadays completely integrated into the family of Macao and in the field of social solidarity, it has merited the recognition

and support of the population and similar associations”. He also said that “it was this commitment to continuity and the recognition of the various sectors of the society that have maintained the institution alive and with prestige”.

“The Holy House always had a very important role in Macao, it has a very dignified past, since it was the only local institution that took care of social assistance covering the orphans, the children and the elderly”, he recalled, while stressing that “this spirit which moulds our Fraternity makes the project unfinishable, and

one that requires continuity”. “We are not an institution or association with social, cultural or profitable aims, and that is because we are working for the benefit of a community that has made a commitment to stay” he said emphatically.

During the Anniversary Dinner that gathered in “Tak Hsin Restaurant”, more than 300 guests, among employess, members and friends, President Antonio Jose de Freitas recognized, on the other hand, that “with the creation of the MacaoSAR, the Holy House has entered a new cycle of its history. “The strategy



of the institution was reconsidered, and consequently the doors were open to the civil society while the focus was on the development of actions of greater sensibility" he said, emphasizing that "the balance of the recent past is positive which allows for the future to be faced with the guarantee that the Holy House will try to do more and better, in order for the children, the elderly, and the blind of Macao to have a better quality of life.

"We will continue to fulfil the project initiated more than 440 years ago, since this is an obligation that D. Belchior Carneiro assumed before the society in 1569, and we will do everything to advance forward this noble cause". The President also informed that the Holy House is going to carry out works to increase the capacity of the Crèche, presently at 100 children, to a minimum of 200 children. "Throughout the years, we have been receiving many requests from parents, and today we have a waiting list of about 350 children, and faced with this situation, we have negotiated with the Government



and already obtained approval to go ahead with this project" the President added.

In what concerns the concession of subsidies to students of the Portuguese School in need of financial support, the President assumed that this is a project which will be maintained by the Holy House. "We believe that this educational institution is an instrument of great importance for the maintenance of the

Portuguese language".

It should be stressed that the Bishop of the Catholic Diocese, D. Domingos Lam, also present in this dinner, recognized the work and the role of institution in the support of the needy and pointed out to necessity for its preservation. In response, Antonio Freitas said that the Holy House of Mercy never relegated its catholic origin,

# Rocha Vieira meets again with the Holy House

The Macao Holy House of Mercy was the last institution that Rocha Vieira visited before departing for Portugal, in 1999. In the last day of his private visit to Macao, the former Governor returned to the head-office of the Holy House and showed his satisfaction for the role played by this centuries-old institution

**V**asco Rocha Vieira, accompanied by his wife, Dr. Leonor Rocha Vieira, was received in the head-office building of the Macao Holy House of Mercy by the main leaders and the Board of Directors of the Institution.

In a formal ceremony that was held in the Meetings Hall, President Antonio Jose de Freitas and the President of the General Assembly, Leonel Alves, remembered the important contribution of the former Governor for the continuity

of the presence of the Holy House in Macao.

Because it was the last day of his visit to the MSAR, Rocha Vieira used the Holy House as a model example of an institution of Portuguese origin that, in his opinion, "gives sense" to the project of autonomy of Macao and has contributed for the guarantee of the future of the region.

"I leave with the sensation that Macau will have a good and great future and the Portuguese will have in it a very important part

and have contributed for that guarantee of future", he said in the presence of many journalists, adding that the expectations created with the intention of the establishment of the SAR have been realized, which "without the wish of the portuguese would not have been possible".

"The community that has stayed here, did so consciently, voluntarily and has lent its intelligence and the sacrifice of its work for the progress of this land" defended Roach Vieira, admitting the role "fulfilled"

by his administration in the creation of conditions for the strengthening of institutions of portuguese origin, in order for them to become "aggregating elements of the ideas of its members" and the "firm commitment" of the Chinese authorities in the continuity of the institutions.

The attitude of the Portuguese residing in Macao, when "maintaining their roots, pride and patriotism in relation to their culture and origin and revealing a perfect





integration in the region”, contributes, in the opinion of the former Governor, for the identity of this land that marks the difference from the rest of China. Therefore, he said that the Portuguese have “contributed in a decisive form for the autonomous project which Macao enjoys (...) allowing me to say that this community today is today stronger than before”. “And Portugal can only be proud of the community that is here today and of the example that these Portuguese and theirs institutions represent”.

Heritage. Touching on the heritage of Macao classified by UNESCO, Rocha Vieira stressed that it was a conquest of the MacaoSAR, “very well prepared” by the Portuguese administration, recalling that he took part several times in UNESCO meetings, in the ambit of a future application of Macao, which

was at the time identified “with conditions to be approved”. However, he revealed that it was agreed with the Chinese authorities that such approval would be taken under Chinese administration, a compromise that he considered as positive. “It was another guaranteee that China was committed in preserving an heritage that is historic, that is part of an identity and of a second system that China had promised to maintain and attribute it to Macau”, he explained.

Rocha Vieira also stressed that he “only saw positive things, in the progress of Macao, in the attitude and in the eyes of people, in the greetings in the street, in the manner how the authorities received me”, and on the eve of his departure for Beijing, he confessed feeling “an extraordinary vitality, desire, happiness and motivation”.

# New Portuguese Consul Visits the Holy House



After arriving recently in Macao, the new Consul of Portugal, Manuel Cansado de Carvalho, paid a visit to the Macao Holy House of Mercy.

He was met by the President of the General Assembly, Leonel Alves, by President of the Board,

Antonio Freitas, and also by the Members of the Board, Antonio Dias Azevedo, Jose Ricardo das Neves and Manuel Pires Jr.

The new consul was briefed on the operation of the various social structures of the centuries-old institution after which he paid a visit to

the Museum Section.

Concluding this first contact with the history and the present situation of the Holy House of Mercy, Manuel Carvalho had lunch at the Members Club, an occasion that also served to reinforce links with the leaders of the institution.



# Holy House of Mercy donates two million for the victims of Sichuan's earthquake

Macao Holy House of Mercy has donated two million patacas to help the victims of the earthquake in the Province of Sichuan

Upon presenting the cheque in that amount to the Liaison Office of the Central Government in the MacauSAR, President António José de Freitas stressed that "this action by the Holy House of Mercy will no be limited to this donation" announcing that the Holy House is considering the possibility to send materials, through the Red

Cross for example, in accordance to the necessities in the rescue phase and later during reconstruction.

The amount, the highest ever in the history of Macao Holy House of Mercy, was justified in view of the scale of the damage, as explained by the President of the General Assembly of the institution. "It is the attribution

of the necessary amount" he affirmed.

Apart than helping financially, the Holy House is going to contact other associations in order to inquire about what more can be done. "We are an integral part of China, and that also reverberate on us, therefore, we have to consider the biggest contribution we can provide," said Leonel Alves.





## Governing Bodies elected for the 2008-2009 biennium

The members of the governing bodies for the Holy House of Mercy were elected for a two-year mandate during a well

attended election held on November 16th.

Headed by Leonel Alves, in the office of President of the General Assembly,

Antonio Jose de Freitas, as President of the Board of Directors, and José Ricardo das Neves, presiding over the Supervisory Committee, the only contesting list integrated all the other members of the governing bodies of Macao's Holy House of Mercy.

The list for the General Assembly Board, also included the two Secretaries, Maria da Silva Pedroso Granados and Luis Augusto Pimenta de Castro Machado.

The Board of Directors maintained its composition, with Jose Joaquim das Neves as Secretary, Manuel Maria dos Santos Gonçalves as Treasurer and Arnaldo Ernesto dos Santos and Antonio Dias Azevedo as Members, while Americo

Fernandes and Manuel Gonçalves Pires Jr. were elected as Substitute Board Members.

On the other hand, for the Supervisory Committee, Telmo da Silva was elected as Secretary and Jose Poupinho Chan as Rapporteur.

In relation to the Substitute Members, the list for the General Assembly includes Antonio Felix Pontes (President), Maria de Lourdes de Almeida and Manuel dos Santos Ao (Secretaries). In the Supervisory Committee Jeremias Tadeu Madeira is the President, Fernanda Bernadete de Sousa, the Secretary and Henrique Nolasco da Silva, the Rapporteur.



## Holy House in "Walk for a Million"

Members, officers and employees of the Holy House of Mercy took part in the "Charity Walk for a Million-2007" completing the full course of this event, organized by the "Ou Mun Newspaper Readers Charity Fund", this year on its 24th edition.

Apart from its participation in the Walk, the institution contributed with a 30 thousand patacas donation, which was presented to the Directors of the Charity Fund, during a ceremony that took place at the Assembly Hall of the Holy House of Mercy.

## Holy House sponsors "Love and Respect for the Elderly" program

The Board of Directors approved the concession of a subsidy in the amount of 50 thousand patacas for the event designated as "Love and Respect for the Elderly", an activity which is organized annually by the General Union

of the Macao Neighbourhood Associations.

The Holy House has supported this program since 2000, which includes a series of games and recreational activities specifically destined for Macao's elderly population.

# 仁慈堂安老院 一個溫馨的家



不僅是擁有優良的設施，也不僅因受益的人數或是各種服務項目，仁慈堂安老院最突出的標誌，是在這些服務中體現出來的奉獻和愛心。正是這種充滿人性的關愛，使得仁慈堂安老院成為澳門最好的安老院之一。

安老院的基礎設施是極為優良的。建於1924年的主樓，最初是殘疾人之家，在此後多年的重建翻新之中，甚



至加入了更多的體現澳門歷史文化遺產的特色。新建的一座4層建築，包括了117張床位，為院友提供了更方便的日常起居。

推開大門，漫步在



迴廊，你馬上可以感覺到建築的特色以及設計常適合安老院，令服務與長者生活起居相宜得彰。護理和醫療服務都設在主樓，同時還有飯廳和祈禱室；似乎是暗示居住者的身體和靈魂都可以在這裏得到呵護。在主樓的第一層，容納著很多運動理療器材以及升降梯等輔助設備，深受院友們，包括高齡的老人們的歡迎。

在較新的建築內，

除去休閒娛樂區以外，可以容納123位長者，16個雙人房及其輔助設施分佈在三個樓層。在一樓有可以容納18位長者的病房，還有8個雙人房間和一個單人房間，以供需要臥床或者有運動障礙的長者使用。

安老院需要大量的工作和協調服務，但是安老院院長李錦雯女士為自己的工作感到非常愉快和樂意。她說，這

是一個24小時不停歇的工作，這些高齡甚至疾病纏身的長每天的日常生活需要大量的幫助，而40位工作人員所組成的系統就像一台機器一樣需要潤滑和保養。出人意料的事情經常會發生。

從來沒有接觸過安老院的人不會理解這裏的工作人員每天所需要面臨的挑戰。作為普通人，他們必須把自己和家庭的問題留在工作之外，這樣才能把精力集中在長者院友們身上。李錦雯讚揚這裏的工作人員們：“幸運的是我們的工作人員對這些挑戰回應得非常好。他們把自己的關愛奉獻給老人們，很多時候就像是和老人們一家人那樣。”李院長同時指出，正是這種工作態度讓她的管理非常成功，不但使安老院提供了高質量的服務，同時亦

## 王女士已經108歲了

王耐染(音)已經108歲了，但是她是安老院中很特殊的一位。她四處走來走去，幾乎一刻不停地自言自語。

她很容易對工作人員和其他病人，甚至醫生發怒，因此



她只有單獨居住。

因為她的高齡，所有人都對她非常耐心。可是她甚至對自己都無法忍受。

申道恕醫生是一位非常認真細緻的醫生，同時他也應用新技術來幫助患者。老人們的醫療紀錄，每次醫生日常查房觀察到的患者的點滴細節，都被儲存在電腦裏面，隨時供醫護人員調用。

賈耐勞主教于1569年創建澳門仁慈堂兄弟會，在1662年向世人宣佈的兄弟會會章中寫道：“以天主的精神和基督的慈善，傳達社會公正和公德責任。”這個夢想，在全體員工的全心奉獻下，在我們的安老院終於實現了。



得到定期檢查的社會工作局的肯定。李錦雯自豪的說：“我們一直是澳門最好的安老院之一！”

安老院另一個重要的側面是健康。在院的117名長者當中，女性占80%，長期臥床的占30%。藥物和醫療護理是日常工作的重要部分。

申道恕醫生是安老院的醫生，但他的職責遠不止這些。

## 那是103年以前了！

當蔡每(音)出生的時候，澳門只是中華帝國南方版圖上一個極小的點，當然，他不可能記得的了。

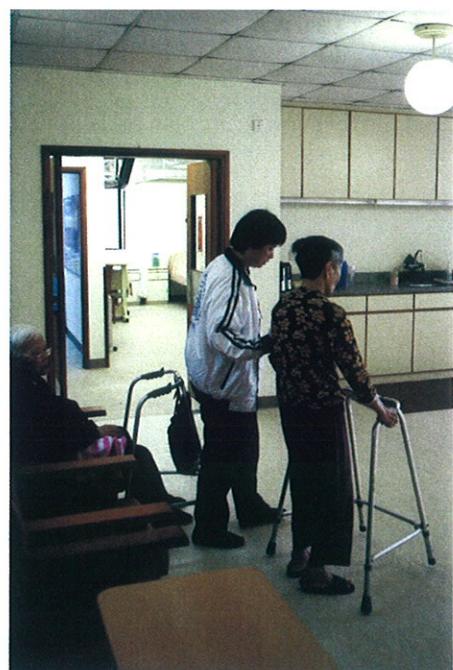
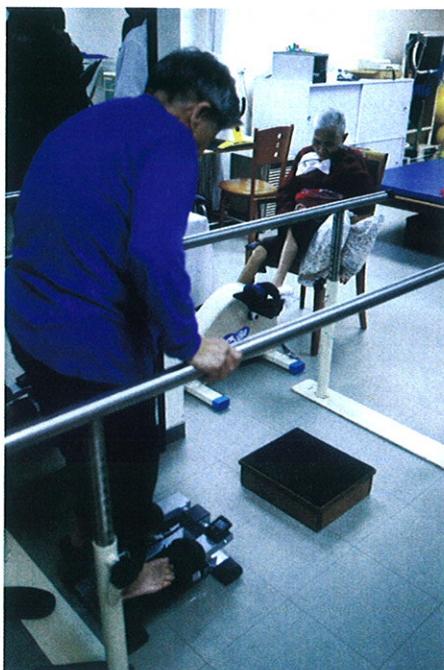
他還是很年輕的時候聽說了中華民國的建立，以及她的第一位總統孫中山。那時的新聞資訊傳播比今天緩慢很多，但是他也許和他的父親一起，為民國的成立建立了紀念碑。

其餘的故事他記得很清楚，而且可以順暢地講述：

當混亂開始的時候我已經和我父親一起工作了，是一名腳手架工人。工程師設計了拱碑，我們按時間表搭建。

他講的事情可以在一些舊照片上看到。按照傳統，大規模的慶祝活動必須要把街道用幾乎像藝術品一樣製作精美的竹子裝飾起華麗的棚架。蔡告訴我們，他很喜歡做這種像藝術創作一樣的工作。“我從我父親那裏學到這個手藝。我需要學的很多，這個工作很辛苦，





他每天上午在安老院出診，但全天都關注著這裏的情況。醫生指出：“由於高齡和疾病，老人們會經常出現新症狀或者陳疾舊症忽然惡化。我必須時刻關注老人們的狀況，在一切看上去正常的時候，預期可能發生的狀況。這是非常困難的。”

申道恕醫生給我們舉了一個例子：一位老人沒有感到任何病痛，堅持認為自己身體狀況良好；但是醫生根據他的病史以及蒼白的臉色懷疑他有高血壓從而有心臟病發作的危險。後來這位老人因心臟病發作死亡。

心血管疾病是老人們最常見的疾病，同時還常常發生因忘記飲水造成的脫水，由



於缺乏陽光而造成的憂鬱症和骨質疾病。申道恕醫生指出，安老院的病人有很特殊的病理特徵，要求醫生有豐富的經驗才能發現那些可能被忽視的症狀。

我們的記者訪問了病房以



瞭解藥品分發的情況。這裏有30個小盒子，每日更換，因為大部分病人每天用藥3次。所有藥品安排都是為了避免病人重複用藥，因為有時病人會在去醫院看病時領到同樣的藥。這種安排的必要性顯而易見。

而且要求非常好的體力。我對這個工作非常投入，一生致力於此，是這個行業裏最好的一個。”因為他的成就，他被選為多屆搭腳手架工人協會的主席。蔡很自豪地告訴我們：“因為是大家選舉了我。”

他生在澳門，一生從沒有離開。“這是一片平靜的土地，除了大混亂的時候，每個人都可以安居樂業。”

他所提到的大混亂是指由日本侵略中國時造成成千上

萬難民湧入澳門，以及後來二戰結束，中國解放戰爭開始，國民黨敗退臺灣，以及中華人民共和國的建立。

最難過的時候是日本人統治的時候，雖然他們沒有佔領澳門，但是他們控制了澳門所有生活物資的供給，造成食品緊缺，很多人饑寒交迫倒臥街頭。

在身份證上面，蔡每已經是世紀老人了，但是他的頭腦仍然很活躍。回憶起那個時代

有人走私大米和黃金，“在那時（有人）發了大財，但是大部分人生活仍很悲慘。”

提到他已經居住了10年的安老院，他說他喜歡這裏所有的東西，但是感到有些孤獨，因為他找不到人聽他講話。而醫生亦擔心過多談話會讓他情緒激動和疲倦。他儘量想多和我們交談，直到助手扶著他回到自己的房間。他很不願意離開，直到我們答應改天再來聽他講別的故事。

# 崔世安表彰仁慈堂的工作--「傑出」

澳門特區候任特首崔世安訪問了仁慈堂，並在會談中聽取了有關社會服務等方面意見。他表示會細心分析這些意見，並在政綱中完善相關內容。有關仁慈堂的工作，他只用了一個詞來評價—「傑出」。



第三屆行政長官參選人崔世安一行訪問仁慈堂，受到仁慈堂負責人的熱情接待。崔先生在會談中讚揚仁慈堂的傑出貢獻。

在與仁慈堂進行半個小時的閉門會談之後，崔世安先生向記者表示，仁慈堂四百多年來服務社會、貢獻良多，在過去十年與特區政府合作，提供各類服務，造福社會。他祝賀仁慈堂在值理會主席飛安達領導下取得成果並作出鼓勵，未來會繼續與仁慈堂合作，做好社會服務工作。

本澳多份報紙亦作出了報導，會議中討論了許多包括房屋政策、文化、醫療、教育等土生葡人及社會大眾均很關心的問題。會議後賓主在仁慈堂會員中心共進午餐。

仁慈堂值理會主席飛安達介紹，會議中還討論了如何發展澳門的文化和旅遊，讓市民及旅客看到一個文化多元、具歷史價值的澳門。澳門是中西文化交匯點，土生葡人很注重澳門文化的發展和保留，相信政府會在文物保護以及葡語文化特徵的保

護等方面做得更好。

提到對崔先生的印象，飛安達表示他個人認為，作為前任司長，崔世安先生負責眾多範疇、非常複雜的工作，在處理各種問題上積累了豐富的經驗。這次會面給他留下了非常好的印象。

歐安利表示，崔世安先生作為澳門本土人士，和澳門社會各界都有著廣泛的接觸，無論是任何國籍或宗教背景，相信有利於保持澳門的多元文化特色以及不同族群和諧共處的局面。



# 仁慈堂慶祝成立440周年

在紀念仁慈堂成立四百四十周年聯歡慶典上，值理會主席飛安達表示，仁慈堂成立至今四百四十年，對構成澳門文化整體做出了貢獻。無論是在過去、現在和未來，在澳門的社會發展當中都起著良好的、積極推動的作用，並且正在煥發出蓬勃的生命力。

“在澳門社區中繼續弘揚仁慈堂的仁愛精神是非常重要的，因為這樣可以加強紮根在澳的葡語系人士的認受性及歸屬感，並促進社會多元化。”值理會主席飛安達在周年紀念晚宴上發表了上述講話。他指出：“仁慈堂是澳門歷史的一部分，並且融入今天的澳門社會，贏得了市民和其他社團的認同。”他表示，正是這種堅持不懈的努力和推動，保持了仁慈堂的活力和可貴精神。

“仁慈堂一向以來在澳門社會中擔當著重要的角色，作為本地唯一提供全面的社會服務項目、覆蓋面包括孤兒、幼童和老年人的慈善機構，她有著顯著的歷史地位。”值理會主席飛安達一邊回憶一邊強調說：“這種內在的精神令到仁慈堂的歷史得以不斷延續及發揚光大。”

出席在德興酒家舉行的周

年聯歡晚宴的有三百多人，包括會員、職工以及各界友好。值理會主席飛安達指出：“澳門回歸之後，仁慈堂亦見證了一個新的歷史里程。現時，我們將慈善公益的工作做得更加全面，並且以不分國籍、種族、宗教信仰的宗旨幫助有需要的

人。”他強調：“我們會在過去的良好成就基礎上，將會務做得更好。仁慈堂要為澳門的幼童、老年人，以及盲人提供更好的生活品質。

“四百四十年前，賈尼路主教於1569年創立了仁慈堂，今天，我們要繼續弘揚仁慈堂的





仁愛精神。”值理會主席飛安達宣佈仁慈堂將要開始仁慈堂托兒所的擴建工程，從容納100名兒童到能容納200名。“在過去幾年里，我們接到很多家長的申請，現在有大約350名孩子在等待入學。在這種情況下我們與政府進行了協商，現在政府已經批准我們開始擴建計劃。”

至於有市民擔心葡文學校的資金支援，飛安達主席表示經費將由仁慈堂負責提供。“我們相信這個教育機構對保持葡語文化有非常重大的意義。”

值得提起的是林家駿主教也出席了慶典。他讚揚了仁慈堂的成就，並強調這些貢獻的重要性。值理會主席飛安達表示仁慈堂一如既往地遵循天主教宗旨。



# 韋奇立再次訪問澳門仁慈堂

仁慈堂是1999年韋奇立先生離開澳門之前最後到訪的社會機構。這次在他對澳門私人訪問的最後一天，這位前澳門總督再次拜訪了仁慈堂總部，表達了他對具有悠久歷史的仁慈堂的讚許及勉勵。

前澳督韋奇立伉儷訪問仁慈堂，受到值理會領導層的熱情接待。

正式的歡迎儀式在仁慈堂主會議廳舉行。仁慈堂會員大會主席歐安利及理事會主席飛安達向韋奇立介紹了仁慈堂近年的會務發展及在澳門的持續貢獻。

韋奇立先生認為，仁慈堂是在澳葡人社團的典範，對澳門的自治和未來持續發展有很重大的意義。

在即將結束訪澳行

程離澳之際，他對著眾多的媒體表示：我帶著對澳門未來的信心離開，相信澳門會有美好的未來，相信在澳門的葡人是構成這個美好未來的重要部分。不論前澳葡政府或現在的特區政府，一直很重視葡萄牙人士在澳門發揮的作用，令他們可以為澳門作出貢獻。這十年來所有居澳葡人均能融入澳門社會，推動澳門社會和諧發展。

韋奇立同時肯定了

仁慈堂在加強葡人社群在澳門社會地位中所起的作用。他表示很高興看到仁慈堂在回歸後仍積極發展，過去十年來仁慈堂獲得澳門社會各界的認同和重視，與澳門其他葡人團體一樣，堅守理念，在不同範疇為澳門社會的發展作出貢獻。這位前澳督認為，葡萄牙人士在澳門不斷努力，把保持文化的根源、民族自尊、愛國主義和當地完美的結合在了一起，融入澳門，

為保持澳門獨特的多元文化做出了貢獻。

他指出，在澳葡裔人士為澳門的和諧發展做出了巨大貢獻。很高興看到仁慈堂在回歸後仍積極發展，並且得到澳門社會各界的重視，他為此感到驕傲，並希望仁慈堂今後仍繼續發揮作用，為澳門社會作出貢獻。

世界文化遺產。提到澳門的系列建築物被聯合國定為世界文化遺產，韋奇立認為這是澳



門特區的一項成就。而前澳葡政府為這一成就作了很好的準備工作。他回憶曾數次參加聯合國教科文組織討論澳門申請“世遺”的會議，當時會議認定澳門符合批准的條件。當時各方同意這個批准要等到中方接管以後再通過，韋奇立認為這是一項有益的決定。這是另一種來自中方的保證，承認澳門的文化傳統是歷史性的，是構成澳門文化的重要特點，也是中方同

意一國兩制的第二種制度的重要部分。

韋奇立同時強調，十分高興今次重臨澳門，看到澳門整體發展極佳，同時受到各方友好的熱情接待。他看到了進步中的澳門，在人們的眼神當中、在街上行人的問候中、在政府部門接待他的態度上，感覺非常良好。在前往北京的前夜，他感受到非同尋常的活力、熱情和動力，覺得很愉快和感動。



# 新任葡萄牙領事訪問仁慈堂



新近到任的葡萄牙駐澳總領事柯瑪諾在到達澳門不久，便即訪問了仁慈堂。

仁慈堂會員大會主席歐安利，值理會主席飛安達，以及值理會成員司徒民義、

李維仕、白文浩等人，共同接待了領事。他們向葡國領事介紹了歷史悠久的仁慈堂在社會各階層的活動和慈善事業的發展。柯瑪諾領事在聽完介紹以後還前往參觀了

仁慈堂博物館。

柯瑪諾領事在初步瞭解了仁慈堂的歷史和現狀以後，與澳門仁慈堂領導層成員在會員中心共晉午餐，藉此加強彼此間的聯絡和交流。



# 仁慈堂為四川省地震災民捐款二百萬元

澳門仁慈堂捐款兩百萬澳門元支援四川省地震災區。

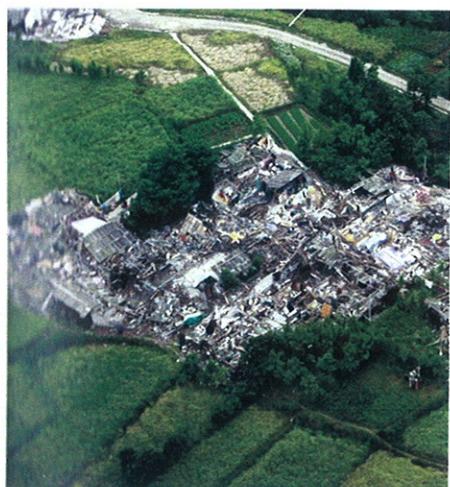
仁慈堂領導層到中聯辦送交善款，表達對災區人民的關懷。值理會主席飛安達在遞交善款支票的時候表示，仁慈堂除了是次捐款，還將繼續密切留意災情，關注災後重建工作，亦考慮與紅十字會等機構

合作，向災區提供建材等救援物資和支援災後重建的工作。

仁慈堂會員大會主席歐安利指出，這次捐款的數額是仁慈堂有史以來最大的一次捐獻，是根據災情的嚴重程度而決定的。經會員大會議決，一致通過撥款二

百萬澳門元支援四川抗震救災。

除了捐款行動以外，仁慈堂亦與其他機構團體聯繫協商，討論進一步的支援行動。歐安利指出：我們都是中國的一部份，我們必須努力做出我們力所能及的最大貢獻。



## 仁慈堂選出2010-2011年度新領導層

選舉在十一月進行，選出2010至2011年度領導層成員。

經會員投票通過，歐安利、飛安達分別連任會員大會主席及值理會主席，監事會主席由李維仕擔任。

仁慈堂新屆領導成員名單如下：會員大會主席歐安利，秘書簡百

麗、馬沙度；候補主席潘志輝，秘書歐美德、歐申度士。值理會主席飛安達，秘書李維士，財務江濠生，理事山禮度、司徒民義；候補理事白文浩、盧偉樂。監事會主席李維仕，秘書馬丁，監事陳若瑟；候補主席馬謝利，秘書蘇樂絲，監事甄力奇。



## 仁慈堂參與“百萬行”

仁慈堂的領導層、職員以及會員們將全程參加“公益金百萬行”，這是由澳門日報讀者公益基金會組織的第26屆活動。

## 仁慈堂繼續支持 “敬老愛老同樂日”活動

澳門街坊會聯合總會主辦每年一度的“敬老愛老同樂日”系列活動，仁慈堂值理會決定繼續為這項活動贊助5萬元澳門幣的經費。

仁慈堂從2000年開始贊助這項系列活動，包括為本澳長者們專門設計的遊戲和戶外活動。

除了參加百萬行活動，仁慈堂還捐出了3萬澳門元善款，在仁慈堂行政大廳舉行了捐贈儀式，由澳門日報讀者公益基金會接收。

## 參觀盲人重建中心



作為澳門復康中“社會重返計劃”的一部分，一批痊癒人士參觀了盲人重建中心。這次活動為賓主雙方提供了交流的機會。參觀者還向盲人重建中心的院友們贈送了紀念品。

A Santa Casa da Misericórdia de Macau  
deseja-lhe Feliz Natal e Bom Ano Novo

The Macao Holy House of Mercy  
wishes you a Merry Christmas  
and a Happy New Year

仁慈堂 恭祝大家聖誕快樂及新年進步





Propriedade: Santa Casa da Misericórdia do Macau  
Travessa da Misericórdia, n°2, Macau

Director: Irmão Provedor, António José Freitas

Impressão: Tipografia Welfare  
Tiragem: 800 exemplares